

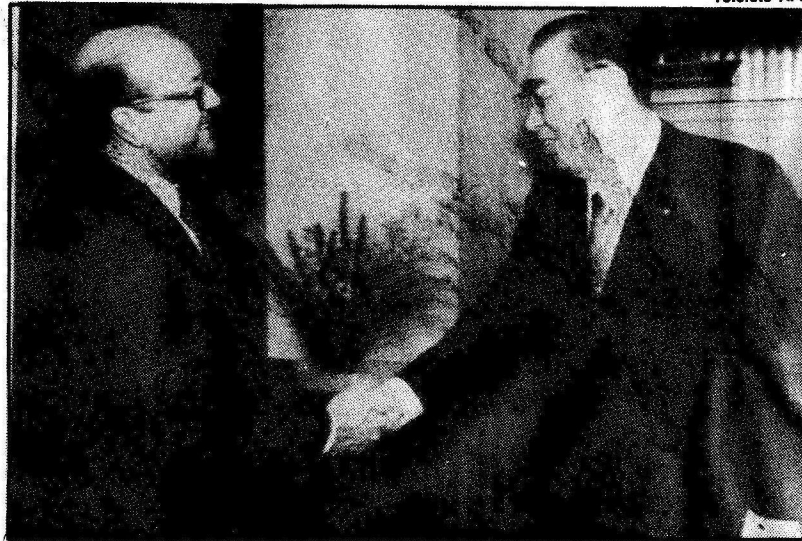
Japão promete ajudar Brasil a obter dinheiro para pagar juros

SILVIA FARIA
Enviada especial

TÓQUIO — O primeiro dia da visita ao Japão do Ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, trouxe resultados políticos positivos. O Vice-Ministro das Finanças, Toyoo Gyoten, declarou que vai apoiar o Governo brasileiro para conseguir reunir o Clube de Paris (fórum informal dos governos credores do Brasil em US\$ 17 bilhões) no próximo dia 27. E deu indicações de que o seu governo vai se empenhar no esforço de ajudar o Brasil a conseguir o empréstimo-ponte necessário ao pagamento dos juros que vencem em junho e julho, no valor de US\$ 1,6 bilhão, com recursos dos BIS (Banco Internacional de Compensação).

Apesar de as autoridades japonesas contatadas pelo Governo brasileiro terem informado que o Japão dispõe somente de US\$ 3 bilhões do Fundo Nakasone, para emprestar aos países latinos-americanos, Gyoten disse a Mailson que o Brasil poderá obter recursos adicionais dos bancos privados japoneses.

Todas as portas se abriram — comentou o embaixador do Brasil em Tóquio, Carlos Bettencourt Bueno, empolgado com os resultados dos contatos feitos pelo Ministro. Com um ano e três meses no cargo, ape-



Mailson, à esquerda, cumprimenta o Ministro do Comércio, Hajime Tamura

nas agora viu receptividade dos japoneses, conforme assegurou.

O Ministro das Finanças, Kiichi Myiasawa, com o qual Mailson esteve, informou que o Eximbank japonês dará prioridade à análise dos projetos brasileiros. O Brasil pretende obter US\$ 300 milhões para financiar o programa de saneamento da Eletrobrás, em regime de co-financiamento com o Banco Mundial.

As autoridades japonesas deram a

entender também que a limitação de recursos do Fundo Nakasone pode ser superada a partir da revisão do montante do fundo, determinado pelo saldo comercial do Japão, que chegará a US\$ 75 bilhões ao ano, neste mês.

— A recepção está superando as expectativas — comentou, no fim do dia, o Ministro Mailson.

Os japoneses, segundo informou, estão impressionados com o esforço

do Governo para superar as dificuldades econômicas, e com o empenho do Presidente José Sarney no apoio ao programa de ajustamento.

Hoje, Mailson participará pessoalmente das negociações com os bancos japoneses, credores do Brasil, para adesão do acordo da dívida externa, acertado com o comitê assessor dos bancos. Com esse objetivo, irão também a Tóquio membros do comitê, segundo informou o Ministro. Ainda neste mês, Mailson deverá ir à Europa e depois ao Canadá, onde fará contato com bancos privados e autoridades de governo, para dar prosseguimento à normalização das relações brasileiras com a comunidade financeira internacional.

Quanto à obtenção de recursos japoneses, ele acha que vai demorar, devido à lentidão do processo de negociação interna no Japão.

— Eles consideraram o programa acertado com o FMI digno do apoio dos países industrializados — comentou Mailson.

Ontem, o Ministro cumpriu uma agenda extensa. Além de estar com o Ministro e com o Vice-Ministro das Finanças, ele esteve com os Ministros do Comércio Internacional e da Indústria, Hajime Tamura, da Agricultura, Florestas e Pesca, Takashi Sato, e dos Assuntos Estrangeiros, Sosuke Uno, além de empresários com investimentos no Brasil.

Telefoto AFP